



AEAMESP

12ª Semana de Tecnologia
Metroferroviária



29 de agosto a 01 de setembro de 2008
Shopping Free Center - São Paulo/SP

Destaques da Apresentação

- 1. Avanços na economia**
- 2. Questões sociais**
- 3. Inovação e pequena empresa**
- 4. Desafios**

Após 25 anos, o Brasil está em condições de retomar um processo de crescimento sustentado

Doze anos com inflação baixa. Regime de metas está consolidado

Ajuste dos últimos 7 anos reduziu a vulnerabilidade externa. Queda do risco País

Ajuste fiscal reverteu trajetória de crescimento da relação dívida/PIB

**Previsão de crescimento 2006: cerca de 4%.
Consumo das famílias deve crescer 5%**

Investimento em 2006 já aumentou 10% e retomou patamar de crescimento de 2004





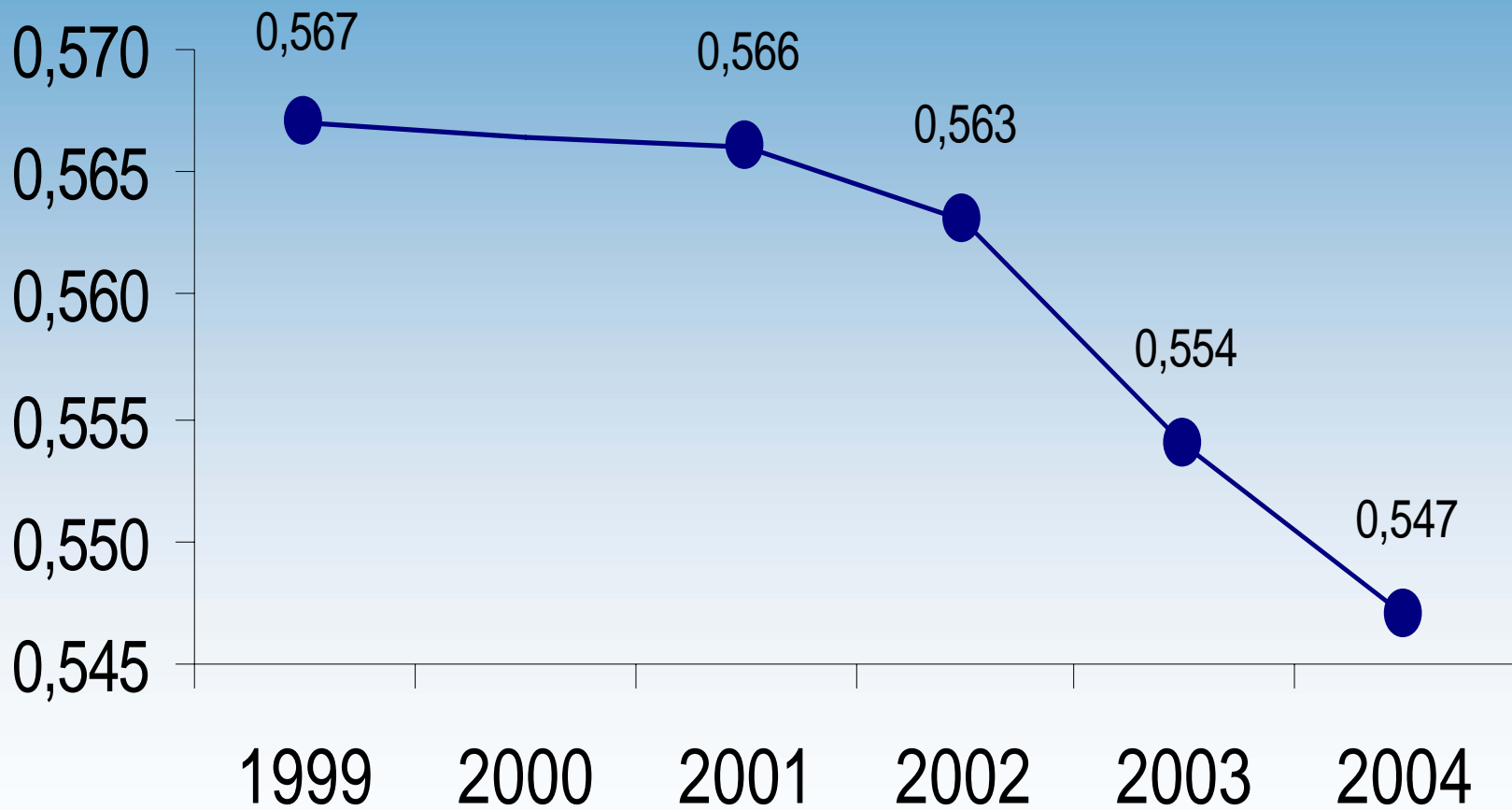
AEAMESP



2. Questões Sociais

**Avanços no combate à
pobreza, extrema pobreza e
desigualdade social**

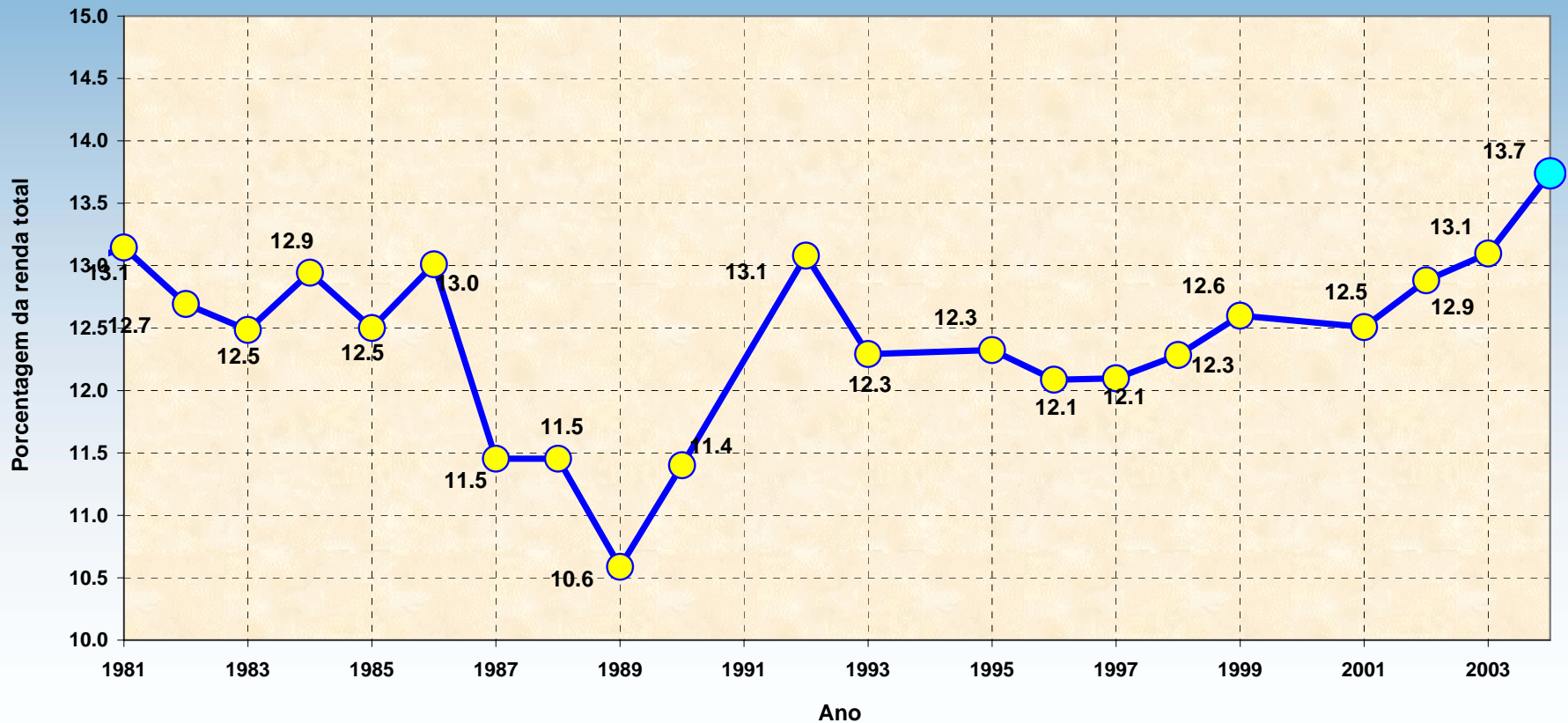
Índice de Desigualdade (Gini)



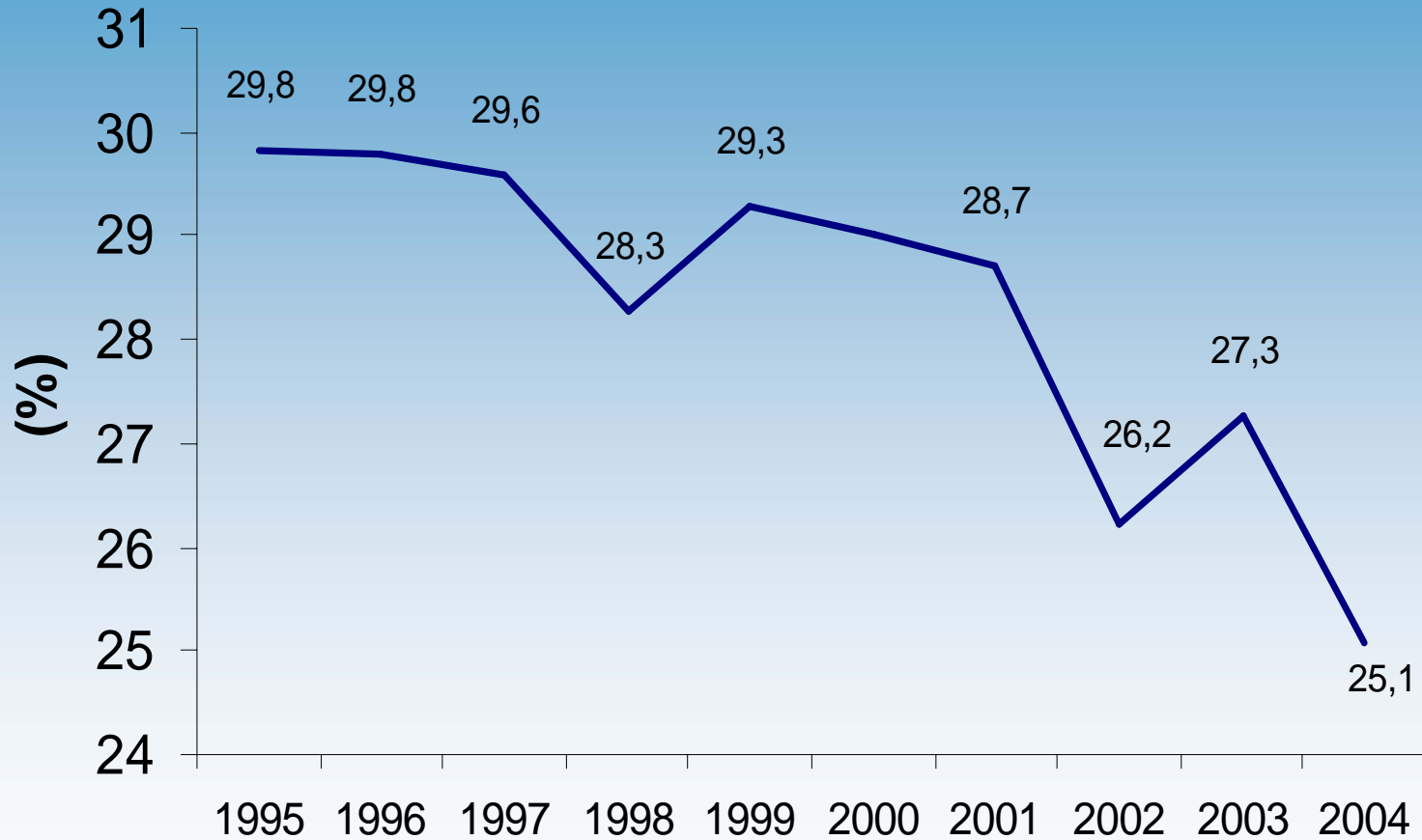


Desigualdade de renda caiu nos últimos 3 anos e atinge hoje seu nível histórico mais baixo

Evolução temporal do grau de desigualdade de renda, segundo a porcentagem da renda apropriada pelos 50% mais pobres - Brasil



Pobreza



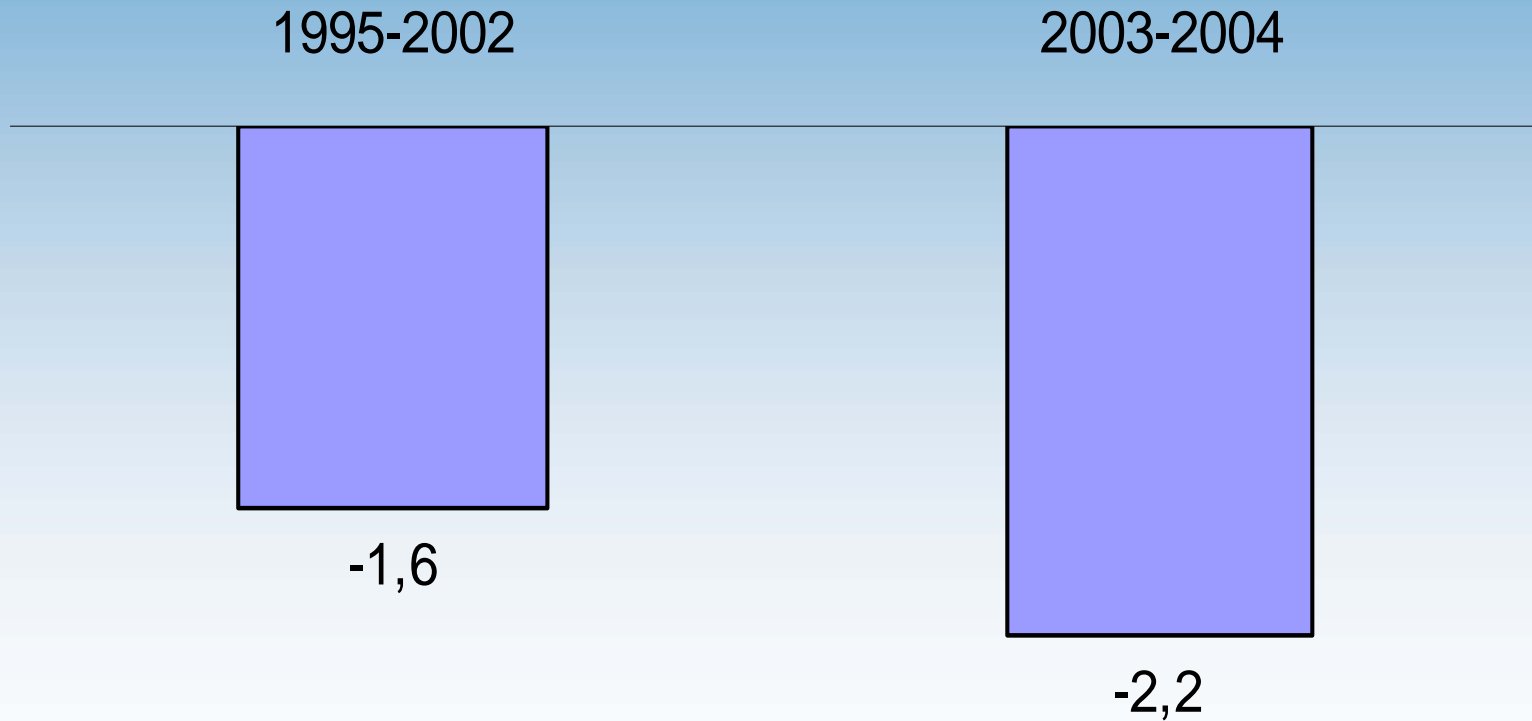
Índice de Pobreza – baseado na renda necessária para se consumir 2.288 calorias (recomendação da OMS).

Fonte: IBGE (PNAD)



Taxa de Pobreza

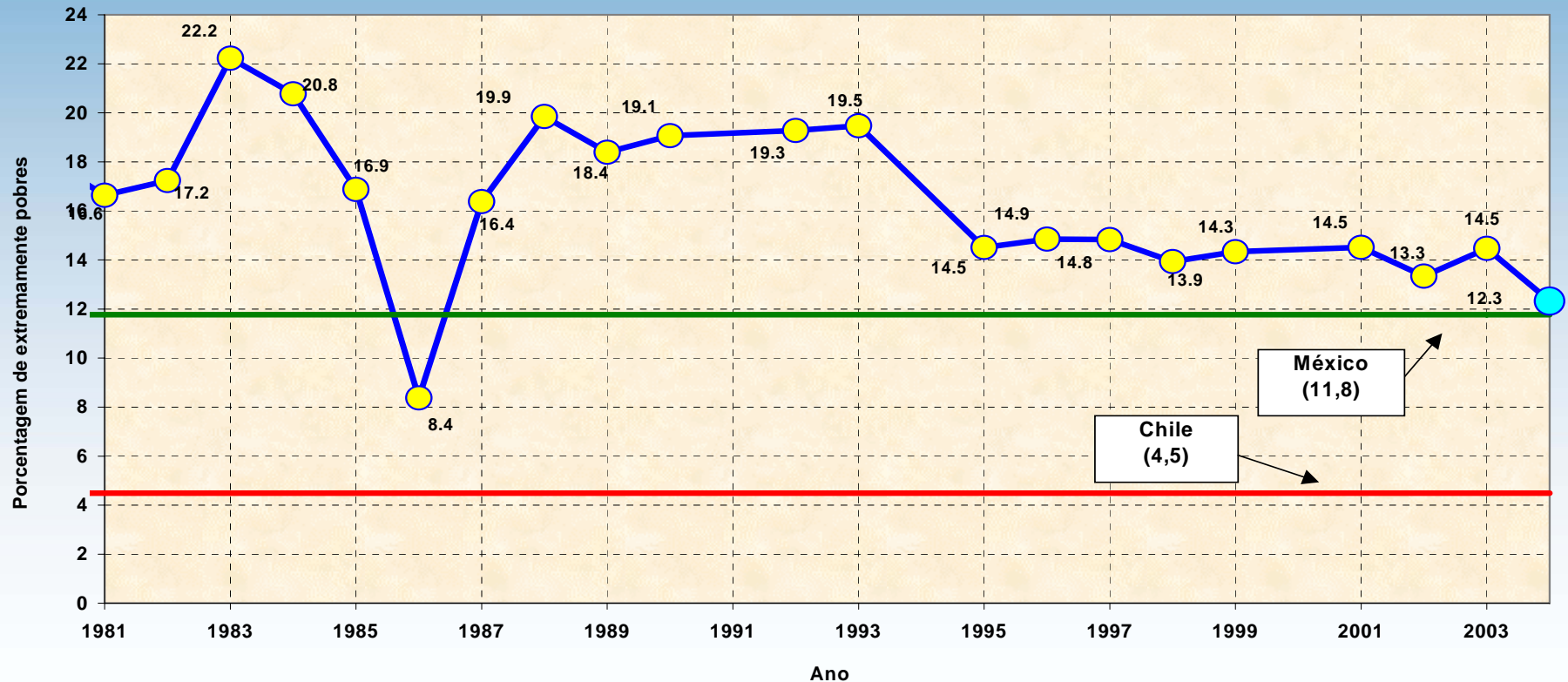
Média Anual (%)

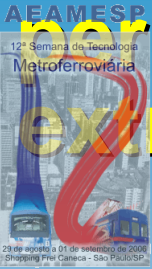


A pobreza e a extrema pobreza atingiram os níveis mais baixos da história

Exceção: Plano Cruzado, 1986

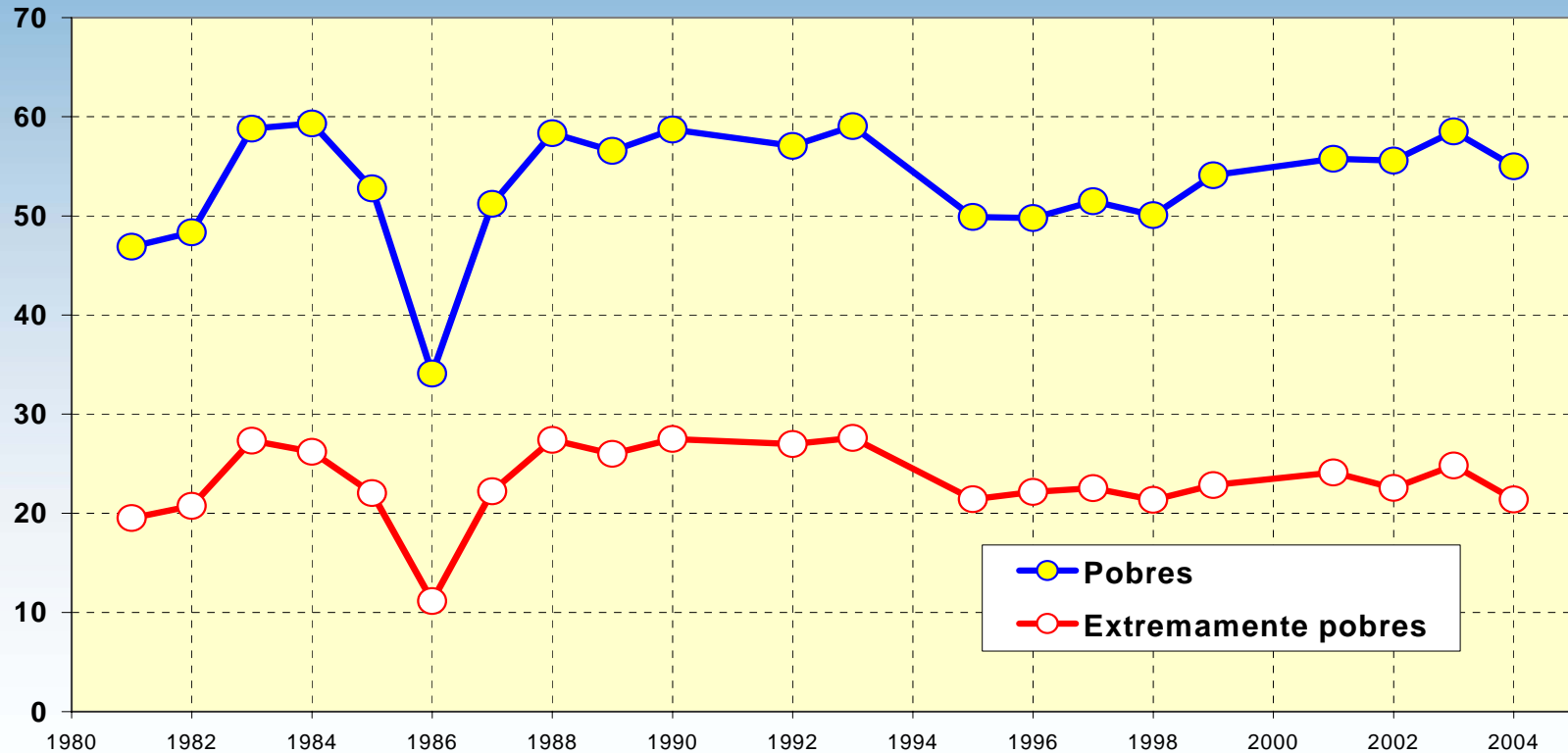
Evolução temporal do grau de extrema pobreza - Brasil





Depois de um aumento quase contínuo no período pós-Plano Real, o número de pobres e de extremamente pobres caiu em mais de 3 milhões.

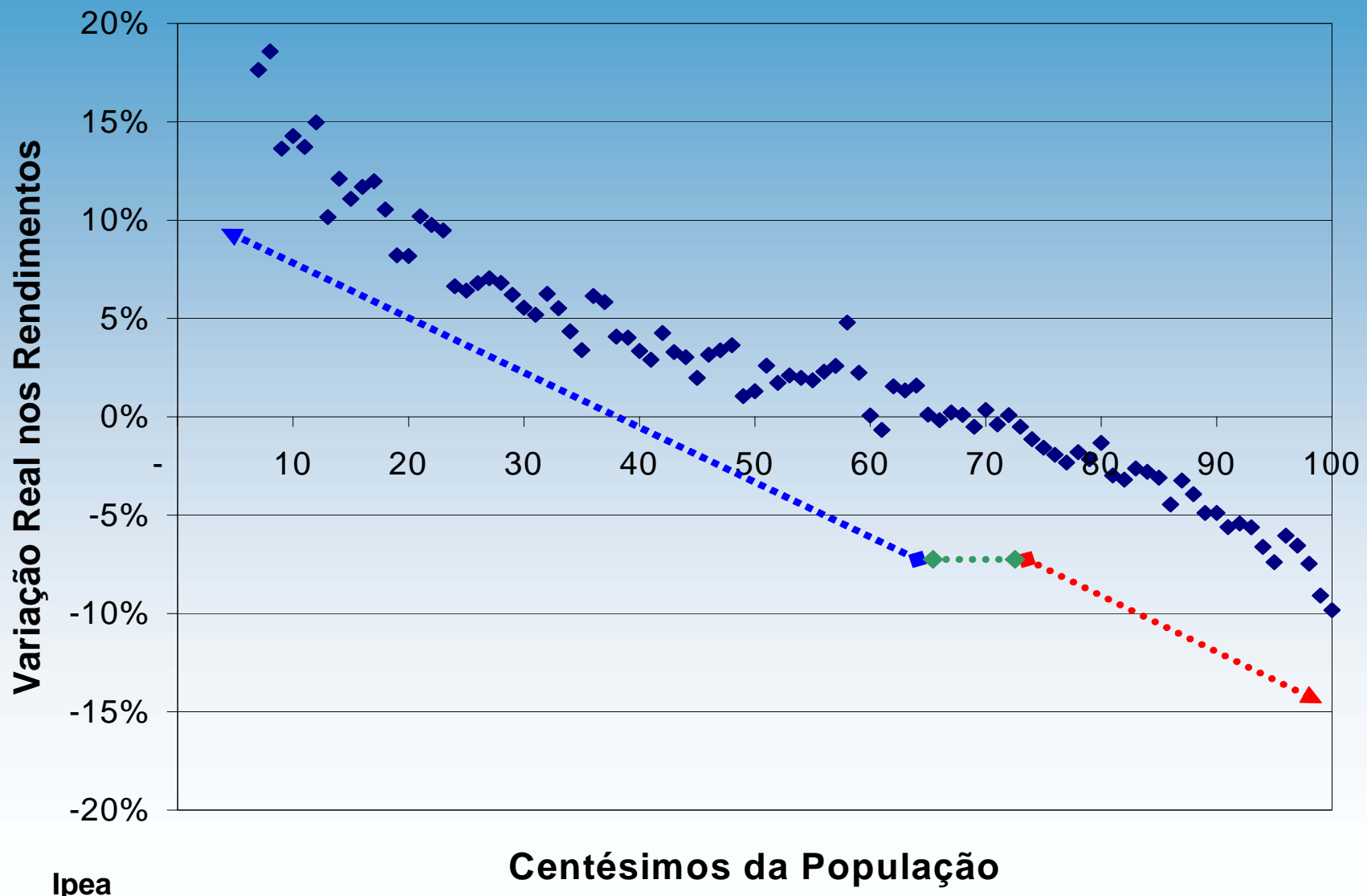
População pobre (milhões)



Fonte: IPEA, com base na PNAD

Variação Real dos Rendimentos

2001-2004



Ipea



AEAMESP

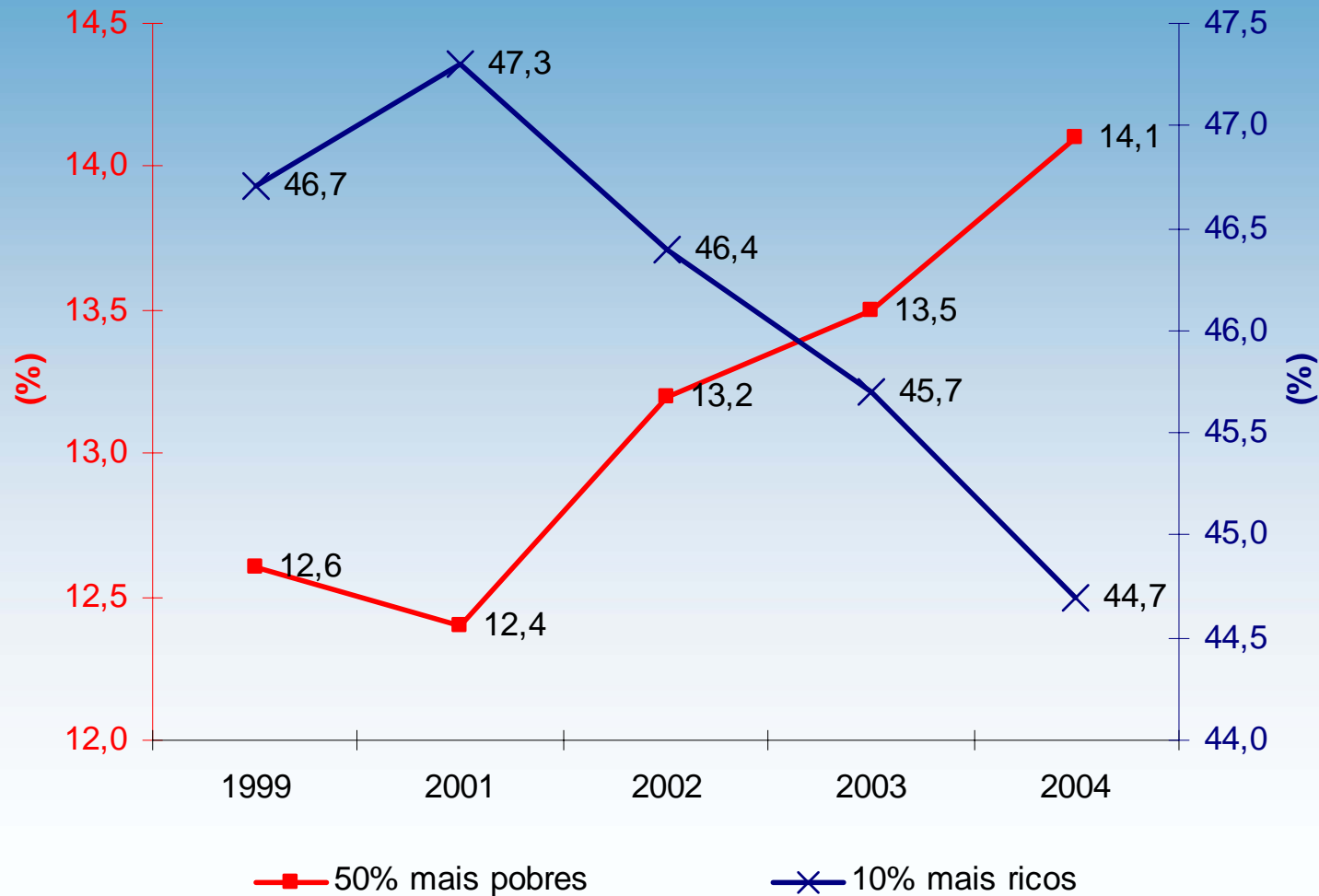
12ª Semana de Tecnologia

Metroferroviária



Distribuição da Renda Familiar

(% do total da renda)

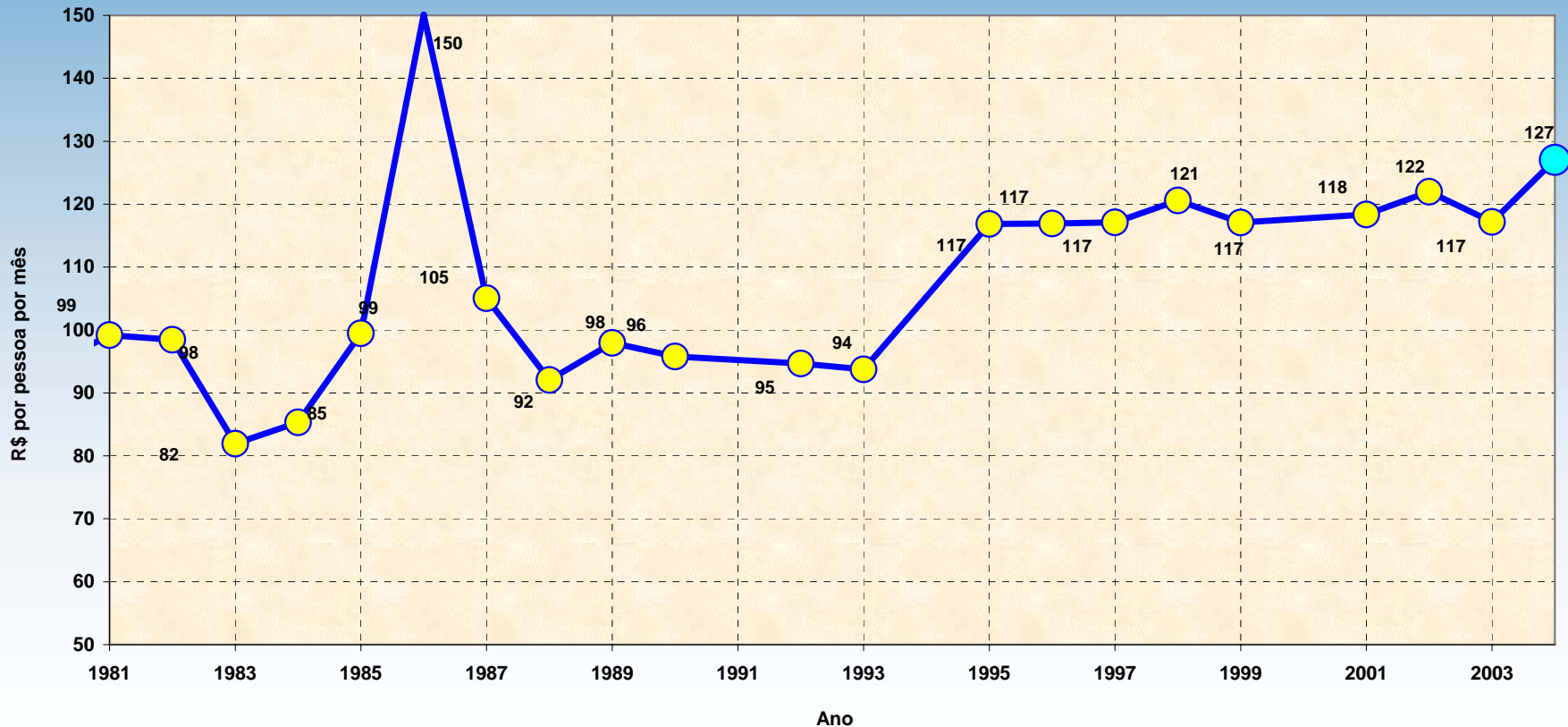




A renda per capita dos mais pobres nunca foi tão elevada

Exceção: Plano Cruzado, 1986

Evolução temporal da renda per capita dos 50% mais pobres - Brasil





AEAMESP



Impacto na pobreza

- Entre 2001-2004, apenas a queda de 4% da desigualdade de renda ocorrida reduziu 3,2 p.p. na proporção de pessoas extremamente pobres.
- Resultou na retirada de mais de 5 milhões de brasileiros dessa condição. Para obter o mesmo resultado sem nenhuma redistribuição, seria necessário um crescimento de 6% a.a.

Programas com foco dão resultado

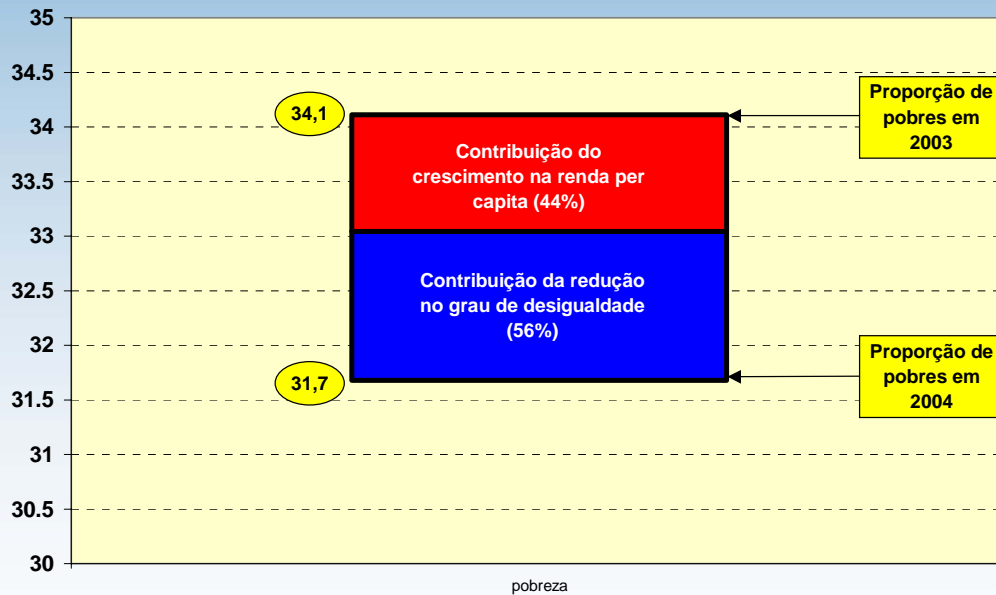
Embora essa queda possa ser explicada por vários fatores, cerca de $\frac{1}{4}$ da redução da desigualdade e $\frac{1}{2}$ da queda da pobreza deveram-se à introdução de programas de transferência governamental.

- Em 2004, cerca de 20% das famílias brasileiras, já eram atendidas por este programa, a um custo de R\$4 bilhões, menos de 0,3% do PIB (2004).
- A grande carência do País poderia ser completamente aliviada caso fosse possível a cada ano transferir às famílias muito pobres R\$10 bilhões.

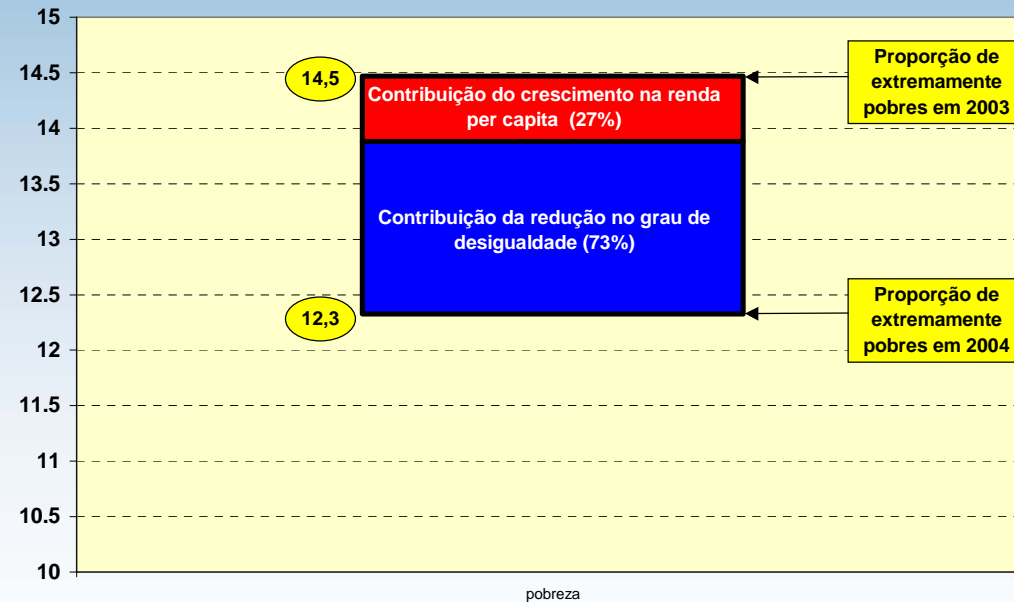


Metade da queda na pobreza do último ano se explica pela redução na desigualdade. No caso da extrema pobreza, este fator é responsável por $\frac{3}{4}$ dessa redução.

Decompondo a redução no grau de pobreza entre 2003 e 2004



Decompondo a redução no grau de extrema pobreza entre 2003 e 2004



Fonte: Ipea, com base na PNAD



Desafios Futuros

Brasil atingiu um novo patamar e pode crescer de modo sustentado

AEAMESP



Doze anos de inflação baixa é patrimônio. Permite previsibilidade e facilita investimento

Menor vulnerabilidade externa diminui risco de crise

Continuidade do ajuste fiscal pode derrubar a relação dívida/PIB, chave para juros e câmbio

País pode crescer 4% neste ano e 5% em 2007

Investimento em infra-estrutura, tecnologia, inovação deve subir para 22-23%



Mas o País não pode dormir tranqüilo

Alertas do cenário externo:

- Aumento dos juros e desaceleração nos EUA
- Nível de crescimento da China
- Enfraquecimento do dólar

■ Cenário doméstico:

- Melhorar a eficiência do Estado e a qualidade do gasto
- Para crescer sem pressionar inflação, reformas estruturais (Tributária, Previdenciária, Fiscal)
- Garantir sustentabilidade das exportações
- Políticas de inovação para alterar estrutura produtiva
- Investimentos em infra-estrutura
- Políticas de incentivo à pequena empresa
- Políticas de geração de emprego
- Prioridade à educação

AEAMESP

12ª Semana de Tecnologia
Metroferroviária



29 de agosto a 01 de setembro de 2009
Shopping Pinacoteca - São Paulo/SP



Obrigado!

Email: garbix@usp.br